

INSTITUIÇÃO	Universidad de Chile
PAÍS	CHILE
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	2022
ALUNO	Wesley Santos Rocha
E-MAIL	rochawesley@usp.br

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Foi simples e lógico, haviam poucas opções que se enquadravam dentro das possibilidades para o meu curso e do meu objetivo acadêmico-profissional. Escolhi a UChile porque poderia ter contato direto com a língua espanhola, idioma no qual venho estudando na graduação.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

O processo de solicitação de visto foi extremamente burocrático e dificultoso. Não tive que traduzir nenhum documento. O processo foi feito em parte virtualmente, e concretizado presencialmente. Tive que estar constantemente contactando o Consulado chileno, via email e telefone, ressaltando da importância de ter o visto e insistindo muito para que o processo fosse agilizado e efetuado antes da viagem. Ao todo, o processo teve uma duração de quase 5 meses.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Utilizei o serviço do WesternUnion e o cartão de crédito.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Sim, contratei o seguro-médico.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Não.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

A universidade não me ofereceu nenhum tipo de serviço ou moradia, tive que resolver por conta própria.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

Tentei levar o essencial e não me sobrecarregar. Pouca roupa, medicações, e objetos simbólicos.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Não.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Sim, registro na PDI (como a Polícia Federal daqui).

Precisou abrir conta bancária?

<p>Não foi obrigatório, mas consegui abrir uma conta bancária depois de muito esforço e burocracia.</p>
<p>Adquiriu chip de celular? Foi fácil?</p> <p>Sim, adquiri. É fácil encontrar opções de aquisição de chip.</p>
<p>Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?</p> <p>A princípio vivi num hostel, mas com o tempo e com a adaptação procurei outras opções de moradia. Primeiro aluguei um quarto num apartamento compartilhado. Depois me mudei para um quarto em uma república de estudantes.</p>
<p>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</p> <p>O transporte público é acessível e barato, mas não tive desconto por ser estudante. Até tinha a possibilidade de adquirir um bilhete de transporte estudantil, mas a universidade disse que o procedimento de aquisição tardava em torno de 6 meses para receber o bilhete e que não compensaria realizar a solicitação.</p>
<p>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</p>
<p>Houve alguma reunião de orientação?</p> <p>Sim, tivemos um encontro de estudantes intercambistas.</p>
<p>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</p> <p>A universidade não ofereceu curso de idiomas, mas descobri que havia um curso pago voltado para estrangeiros e resolvi fazer. É o curso de Español para Extranjeros oferecido pela Facultad de Filosofía y Humanidades. Tem desconto para estudante intercambista. Valeu muito a pena.</p>
<p>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</p> <p>A matrícula foi tranquila, tive que acessar uma plataforma para conhecer as disciplinas e enviar um formulário para o PME (Programa de Movilidad Estudiantil) indicando as disciplinas. O PME faz a matrícula.</p>
<p>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</p> <p>A universidade não possui restaurante universitário.</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Não.</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>O sistema é bem semelhante ao da USP. Presença obrigatória com mínimo de 70%. O grau de exigência não foi muito excessivo, dependia das matérias, umas mais e outras menos exigentes. A relação com as e os docentes foi tranquila em geral, a maioria era distante, mas tive docentes que se aproximavam mais, conversavam, me incluíam na turma e na participação das aulas.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</p>

Possui um programa similar, mas não funcionou muito bem. Não mantivemos o contato ao longo do semestre.

ADAPTAÇÃO

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?

Não tive.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?

A adaptação foi mais complicada que a adaptação acadêmica, porque o sotaque chileno é muito difícil de compreender e a cultura chilena é mais fechada, fria, desconfiada. Não foi fácil acessar os chilenos.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?

Me sentir parte do lugar e do povo. Ser estrangeiro é um sempre outro, você nunca se integra intensamente.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?

Sim, haviam algumas iniciativas, porém partiam mais de docentes, como um encontro musical sobre o folclore chileno, divulgado pelo curso de Español para Extranjeros.

CUSTO DE VIDA

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

Não recebi bolsa pelo intercâmbio, somente o auxílio permanência do PAPFE, que me ajudou a me manter. Também consegui um freela durante o período que estive lá, o que serviu para custear o intercâmbio e ir me virando.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

3.000 BRL

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Sim, trabalhei em um hostel como recepcionista.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

Se tem vontade, faça. Não tenha medo. E se tiver medo, vá com medo mesmo. Uso o medo como impulso. É importante se preparar financeiramente e tentar não depender de apoio financeiro da universidade, porque é extremamente difícil conseguir uma bolsa. Se planeje com muita antecedência, a passagem, o visto, a moradia. Pesquise sobre o país e a cidade onde vai morar, sobre os aspectos econômicos, culturais e sociais. Tente tirar o visto, porque pode abrir muitas possibilidades para conseguir resolver problemas, tirar documentos, isso ajuda a sentir-se parte do lugar, além de te garantir mais possibilidades de direitos e respeito. Se arrisque. Não tenha medo de falar o idioma. Converse com as pessoas. Faça amigos. Estabeleça vínculos. Viaje dentro do país, conheça outras regiões, cidades e culturas.